

Anexo II – Resolução n<sup>o</sup> 133/2003-CEPE

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2º/2019.**

**Programa: PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFil**

**Área de Concentração: Filosofia Moderna e Contemporânea**

**( X ) Mestrado ( X ) Doutorado**

**Centro: CCHS**

**Campus: Toledo**

### DISCIPLINA

Código	Nome	Carga Horária		
		AT1	AP2	Total
	<b>Estética I</b>		--	60 h/a

(1 Aula Teórica;2 Aula Prática)

### EMENTA

Estudo crítico sobre a experiência estética do belo e do sublime, bem como seus desdobramentos moderno e contemporâneo.

### OBJETIVOS

O objetivo é debater o conceito de faculdade de juízo reflexionante no contexto da *Crítica do Juízo* de Kant, como núcleo das ramificações de pensamento que deram origem a tradições filosóficas e estéticas distintas, que visaram ou complementá-la ou dela se distinguir. No primeiro caso, na recepção de Friedrich Schiller e Friedrich Hölderlin; no segundo, na de Fichte, Schlegel, Novalis, Schelling, Hegel. A meta será circunscrever os traços gerais de cada interpretação como assentados nas bases da Analítica do Belo, desenvolvida na terceira crítica kantiana.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introduzir o problema da terceira faculdade transcendental: a faculdade de juízo reflexionante;
2. Tematizar a distinção entre os dois domínios dessa faculdade: faculdade de juízo reflexionante estética (I Parte da CFJ) e faculdade de juízo reflexionante teleológica (II Parte);
3. Expor as linhas gerais da I Parte: o significado da faculdade de juízo reflexionante estética;
4. Expor os objetivos da “Analítica do belo”: fundação da teoria dos juízos estéticos.
3. Tematizar a lacuna encontrada na proposta da teoria estética kantiana: uma teoria do gênio (Schiller, Hölderlin, Fichte, Schelling, Novalis, Schlegel);
5. Avaliar as bases filosóficas de cada um destes projetos estéticos;

## ATIVIDADES PRÁTICAS – GRUPOS DE .....ALUNOS

--

### METODOLOGIA

- Aulas expositivas.
- Leitura e debate de textos.
- Planificação de fixação dos conceitos fundamentais da literatura discutida.

### AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Avaliação individual de redação dissertativa ou artigo científico ao final do semestre, visando aferir a capacidade reflexiva do aluno pela apreensão e uso dos conceitos discutidos em aula. A nota integral obtida constituirá a nota final.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FICHTE, Johann Gottlieb. *Filosofia y estética: La polémica con F. Schiller. (Sobre el espíritu y la letra en la Filosofía. En una serie de Cartas.)*. Trad. Manuel Ramos y Faustino Oncina Coves. 2. ed. VALENCIA: Universitat València, 2007.
- KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. RJ: Forense Universitária, 1995.
- SCHILLER, F. *Sobre a educação estética do ser humano numa série de cartas e outros textos*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1994.
- SCHILLER, F. *Carta sobre cultura, estética e liberdade*. São Paulo: Hedra, 2009.
- WINCKELMANN, Johann J. *Reflexões sobre a arte antiga*. Porto Alegre: Movimento, 1975.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALLISON, Henry. F. *El Idealismo Transcendental de Kant: Una Interpretación y Defensa*. Trad. Dulce M. G. Castro. Barcelona: Anthropos, 1992.
- BAUM, M. Kants Prinzip der Zweckmässigkeit und Hegels Realisierung des Begriffs. In: HOSTERMANN, R-P; FULDA, H-F. *Hegel und die "Kritik der Urteilskraft"*. Stuttgart: Klett-Cotta, 1990, S.158-173.
- BEISER, F. C. El imperativo romântico. El primer romanticismo alemán. Trad. Naím Garnica e Horacio Tarragona. Madrid: Sequitur, 2018.
- FIGUEIREDO, V. de A. Os três espectros de Kant. In: *O que nos faz pensar*. RJ, n°18, set. 2004.
- GIL, Fernando (Org.). *Recepção da Crítica da razão pura. Antologia de escritos sobre Kant (1786-1844)*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1992.
- GOY, I. Die Teleologie der organischen Natur (§§ 64-68). In: HÖFFE, O. (Hrsg.). *Kritik der Urteilskraft*. Berlin: Akademie Verlag, 2008, S. 223-240.
- GUINSBURG, J. O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- HÖLDERLIN, F. Hipérion ou o Eremita na Grécia. Trad. Erlon José Paschoal. São Paulo: Nova Alexandria, 2003.
- HÖLDERLIN, F. Reflexões. Seguido de *Hölderlin, tragédia e modernidade* de Françoise Dastur. Trad. Marcia de Sá Cavalcante e Antonio Abranches. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- HOSTERMANN, R-P. "Kant hat die Resultate gegeben...". Zur Aneignung der Kritik der

Urteilkraft durch Fichte und Schelling. In: HOSTERMANN, R-P; FULDA, H-F. *Hegel und die "Kritik der Urteilkraft"*. Stuttgart: Klett-Cotta, 1990, S. 45-65.

LABARTHE, P. L; NANCY, J-L. El absoluto literario. Teoría de la literatura del romanticismo alemán. Trad. Ceccilia González e Laura Carugati. Buenos Aires: Eterna Cadencia Editora, 2012.

NOVALIS, F. v. H. Estudios sobre Fichte y otros escritos. Trad. Robert Caner-Liese. Madrid: AKAL, 2007.

NOVALIS, F. v. H. Pólen. Trad. Rubens R. T. Filho. São Paulo: Iluminuras, 2001.

PIPPIN, R. B. Avoiding German Idealism: Kant, Hegel, and the reflective Judgment Problem. In: \_\_\_\_: *Idealism as Modernism. Hegelian Variations*. Cambridge University Press, 1997, pp. 129-153.

SCHLEGEL, F. Doutrina da Arte: Cursos sobre Literatura Bela e Arte. Trad. Marco A. Werle. São Paulo: EDUSP, 2014.

SCHELLING, F. W. J. Filosofia da Arte. Trad. Márcio Suzuki. São Paulo: EDUSP, 2010.

**NOME COMPLETO DO DOCENTE**

Luciano Carlos Utteich

Toledo-PR, 10 de maio de 2019.



Assinatura do docente responsável pela disciplina

**Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (aprovação)**

Ata nº           , de   /   /

Assinatura do Coordenador do Programa

**Conselho do CCHS (homologação)**

Ata nº           , de   /   /

Assinatura do Diretor do CCHS



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

**CAMPUS DE TOLEDO**

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7127/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO - PR



Recebido cópia pela Secretaria Acadêmica em:     /     /

\_\_\_\_\_

Assinatura